

# BIOGRAFIAS

## Delegação da OCDE

	<p><b>Aziza Akhmouch</b> é a chefe do Programa de Governança da Água da OCDE, que aconselha os governos em todos os níveis sobre como projetar e implementar melhores políticas de água para uma vida melhor, através de uma avaliação baseada em evidências, benchmarks, avaliação por pares internacionais, e diálogo de políticas nacionais. É a autora de dois relatórios chave sobre a governança da água em todos os países da OCDE (2011) e da América Latina (2012). Liderou a Iniciativa de Governança da Água da OCDE (reunião semestral em um fórum de política da rede de partes interessadas) e conduziu diálogos políticos anteriores com México, Holanda e Brasil. Ela tem um doutorado em Geopolítica e um mestrado em Negócios Internacionais.</p>
	<p><b>Xavier Leflaive</b> é o chefe da unidade de água no Diretório de Meio Ambiente da OCDE. Sua área de atuação abrange uma vasta gama de tópicos, incluindo economia e financiamento da água, gestão das águas urbanas, e difusão da inovação. Ele gerenciou ou contribuiu para vários relatórios da OCDE: <i>Water and Cities</i> [Água e Cidades]; <i>Water Resources Allocation</i> [Alocação de Recursos Hídricos]; <i>A framework for financing water resources management</i> [Uma estrutura de referência para o financiamento da gestão de recursos hídricos]; <i>Environmental Outlook to 2050</i> [Panorama Ambiental para 2050]. Antes de entrar para a OCDE, Xavier trabalhou como consultor da Deloitte e BIPE, onde gerenciou o programa de meio ambiente. Ele tem um doutorado em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade de Cambridge.</p>
	<p><b>Oriana Romano</b> é analista política no Programa de Governança da Água da OCDE. Ela contribuiu para os seguintes relatórios da OCDE "<i>Water Resources Governance in Brazil</i>" [Governança de Recursos Hídricos no Brasil] e "<i>Water Governance in Cities</i>" [Governança da Água nas Cidades]. Antes de ingressar na OCDE em 2013, ela foi assistente de pesquisa e professora no "Centro Internacional de Negócios e Sustentabilidade" (<i>Centre for International Business and Sustainability</i> - CIBS), Universidade Metropolitana de Londres (London Metropolitan University) e Departamento de Ciências Sociais da Universidade de Nápoles "L'Orientale", Itália. Ela tem um doutorado em Instituição, Economia e Direito dos Serviços Públicos pela Universidade de Nápoles "L'Orientale", Itália.</p>
	<p><b>Francisco Nunes Correia, Portugal</b> foi Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional do Governo (2005-2009). Ex-presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (2004-2005) e coordenador nacional do Programa para a Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades Portuguesas (1999-2003). Ele também foi coordenador do Plano Nacional de Meio Ambiente Português (1993-1995) e Diretor-Geral dos Recursos Naturais (1986-1989). Francisco aconselhou o Banco Mundial em projetos relacionados a água na América do Sul e projetos ambientais em Macau (China). Ele coordenou ainda vários projetos de pesquisa europeus e tem uma vasta experiência acadêmica nas áreas de recursos hídricos e gestão ambiental e políticas, o planejamento territorial, desenvolvimento regional e da governança, com 9 livros e mais de 130 artigos, capítulos e relatórios técnicos sobre estes temas. Prof. Nunes Correia obteve seu doutorado em Engenharia Civil pela Universidade do Estado do Colorado (EUA) e atualmente é Professor Catedrático do IST, a principal escola de engenharia em Portugal, e presidente da Parceria Portuguesa para a Água.</p>
	<p><b>Ian Barker, Reino Unido</b> é o fundador e diretor-gerente da <i>Water Policy International Ltd's</i> (Política Internacional de Água Ltda.), uma consultoria independente capaz de cobrir o espectro de formulação desde políticas até soluções práticas integradas de gestão de água. Ian tem mais de 35 anos de experiência no setor da água. Ele trabalhou na indústria da água desde antes da privatização na Inglaterra, em 1989. Na <i>Environment Agency</i> (Agência do Meio Ambiente), foi responsável pela gestão e regulamentação da água na Inglaterra e no País de Gales, para todos os setores, e promoveu a abordagem integrada como o mecanismo com melhor custo benefício para entregar resultados para o meio ambiente e a sociedade. Ele tinha a responsabilidade global para definir programas de meio ambiente das empresas de água, e examinar e desafiar seus planos de gestão de recursos hídricos para a segurança</p>

	de abastecimento, nos seus Planos de Gestão de Ativos de 2010 e 2015. Ian tem sido regularmente convidado a participa em Comissões e Inquéritos Seletos na Câmara dos Lordes e dos Comuns, rotineiramente aconselhando Ministros e altos funcionários.
	<b>Gonzalo Delacámara, Espanha</b> é professor sênior e especialista em gestão de recursos hídricos. Atualmente é pesquisador sênior e coordenador do Departamento de Análise Econômica de Água da Fundação IMDEA. Suas principais áreas de pesquisa estão relacionadas à análise econômica dos fluxos biofísicos de serviços ecossistêmicos, análise econômica dos ecossistemas aquáticos em áreas sujeitas a escassez de água e risco de seca, e análise de políticas ambientais. Seus cargos atuais incluem assessor de política de água para o Diretório-Geral de Meio Ambiente da Comissão Europeia, como parte da Grupos de Trabalho sobre Economia e Contas de Água da Estratégia Comum de Execução para a Diretiva-Quadro da Água e para o Parlamento Europeu (2014-2018). Ele também é consultor de política da água para o Banco Mundial, como parte dos contratos padrão do Grupo de Recursos Hídricos 2030 (2013-2016), no qual liderou a análise hidro econômica de investimentos de água. O Sr. Gonzalo Delacámara tem um doutorado e um mestrado em Economia pela Universidade de Leeds.
	<b>Peter Gammeltoft</b> é o ex-Chefe da Unidade de Água da Comissão Europeia – Diretório-Geral do Meio Ambiente. Ele trabalhou para a Comissão Europeia - Diretório-Geral do Meio Ambiente desde 1991 sucessivamente como chefe da Unidade de Água e Ambiente Marinho; Diretor Interino de Água, Ambiente Marinho, Produtos Químicos e Coesão; Chefe da Força-Tarefa de Adaptação às Mudanças Climáticas, e Chefe da Unidade de Qualidade do Ar e Transportes. Tem amplo conhecimento sobre o desenvolvimento e implementação da Diretiva-Quadro da Água e Política de Água da União Europeia, e trabalhou de perto no recente Plano para Salvaguarda dos Recursos Hídricos da Europa. Seu conhecimento abrange também outras diretivas (substâncias prioritárias, águas subterrâneas, prevenção e gestão de inundações, estratégia marinha, água potável, águas balneares, águas residuais urbanas). Peter também contribui para a Iniciativa Água da União Europeia e para o desenvolvimento da política relativa à escassez de água e secas.
	<b>Arnaud Reynaud</b> é diretor de pesquisa do INRA (Instituto Francês de Pesquisa em Agricultura) e membro da Escola de Economia de Toulouse (França). Ele é um economista de recursos naturais com uma forte especialização em economia de água. Trabalhou em modelos dinâmicos para alocação de água em agentes heterogêneos e realizou pesquisa sobre a regulamentação da indústria de água (eficácia do contrato de concessão, nível ideal de integração vertical). Realizou também algumas avaliações globais do impacto macroeconômico das políticas da água na Europa para o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. Em 2006, recebeu o Prêmio de Qualidade de Descoberta Científica da Associação Americana de Economia Agrícola.